

# DIOCESE DE VIANA

## SECRETARIADO DE PASTORAL

*NOVENA DE PREPARAÇÃO*

**DIA DA DIOCESE**

**03 de OUTUBRO de 2021**

«Não podemos deixar  
de afirmar o que  
vimos e ouvimos»

(At 4, 20)



**B**aptizado, alimenta-te na esperança.

“Não podemos deixar de afirmar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20).

*Elaborado por: P. Jaime Romero, Pároco de São José de Catete.*

# 1º Dia

## Dia da DIOCESE 2021



### Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

## 1. Olhar para a vida

**A:** Meus irmãos e irmãs, iniciamos a nossa Diocese de Viana une-se para celebrar O DIA DA DIOICES que anualmente nos impulsiona a afiançar o nosso compromisso eclesial. deste ano com o **tema:** “Baptizado, alimenta-te na esperança ” e o **lema:** “Não podemos deixar de afirmar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). Este tema e lema dão continuidade às reflexões do Mês vocacional, com destaque para a identidade missionária da Igreja, a que não se reduz a atividades, a uma única dimensão ou a algumas horas do dia, pois a vida é missão.

**L1:** O novo contexto de pandemia, tão prolongado, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças dos que já padeciam e de muitos outros mais. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana.

**L2:** Na mensagem para o Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco nos diz: “Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer, desse distanciamento recomendável, uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção. “O que vimos e ouvimos” (At 4,20)”.

**L3:** Por essa motivação do Papa Francisco e diante da situação em que vivemos, este ano ressaltamos o testemunho de missionários e missionárias na vivência da compaixão e da esperança. São pessoas anônimas que estão na linha de frente dessa realidade de pandemia, entre profissionais da saúde, famílias enlutadas, populações em situação de rua e abandono, migrantes camponeses, educadores, situação de trabalhadores e trabalhadoras, solidariedade universal além-fronteiras .

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

**Animador:** A Palavra de Deus ilumina o nosso caminhar de missionários, pois nos “desafia a falar o que vimos e ouvimos”.

Canto: “tua palavra é lâmpada para meus pés senhor,  
lâmpada para meus pés, senhor,  
luz para o meu caminho.  
lâmpada para os meus pés, senhor,  
luz para o meu caminho. (bis)...”



### Leitura do texto Bíblico At 4,18-21 (ler duas vezes)

**L1:** “Chamaram de novo Pedro e João e ordenaram-lhes que, de modo algum, falassem ou ensinassem em nome de Jesus. Pedro e João responderam: ‘Julgai vós mesmos se é justo, diante de Deus, que obedeçamos antes a vós do que a Deus! Quanto a nós, não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos’. Então, insistindo em suas ameaças, e como não tivessem meio de castigá-los, deixaram Pedro e João em liberdade, por causa do povo. De fato, todos glorificavam a Deus pelo que havia acontecido”. O que diz o texto?

**A:** O contexto mais amplo apresenta os apóstolos Pedro e João que estão a caminho do templo de Jerusalém. Na entrada, encontram um coxo de nascença, uma pessoa necessitada que pedia esmolas para sobreviver.

**L2:** Eles não ficam indiferentes. Acontece, então, um encontro que produz vida nova: eles curam o coxo que começa a andar. Diante desse fato, o povo acorre junto a eles e então, os apóstolos anunciam e testemunham a ressurreição de Jesus.

**L3:** Esse anúncio ameaça o poder das autoridades judaicas, as que se consideram únicos mestres do povo. Por isso, Pedro e João são presos e levados perante o tribunal judeu que os interroga.

**L1:** Eles estão no mesmo lugar em que estava Jesus, poucas semanas antes, diante do mesmo Sinédrio. As autoridades não podem negar as evidências da cura do aleijado. Por isso, recorrem à única alternativa e ameaçam os apóstolos. Eles, porém, têm uma convicção: “não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”.

**L2:** Deus se serve de Pedro e João, pessoas simples, iletradas e incultas que, com coragem e audácia, enfrentam as autoridades estabelecidas e testemunham a fé na ressurreição, mesmo com risco de morte.

### Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

### Preces

**A:** Ao enviar Jesus ao mundo, Deus quis nos fazer compreender que nós também somos enviados até os confins do mundo como discípulos missionários. Apresentemos nossas preces e digamos com fé:

**Todos:** Senhor, iluminaí-nos com a vossa graça!

1. Fortalecei com a vossa graça o Papa Francisco, bispos, padres, diáconos, religiosos, seminaristas, e todo o povo de Deus, para uma vida de fidelidade e de testemunho à missão recebida. Rezemos.
2. Despertai a consciência de nossos governantes para que não fiquem indiferentes diante do esgotamento dos profissionais de saúde e das famílias enlutadas por causa da pandemia. Rezemos.
3. Ensinai, Senhor, a descobriremos a vossa imagem em todos os seres humanos e a vos servir em cada um deles. Rezemos.

(Preces espontâneas)

### **3. Compromisso com a vida**

**A:** “Jesus Cristo é missão”. Conversar entre os participantes do grupo: Que compromisso vamos assumir neste início da jornada diocesana?

### **4. Celebrar a vida Todos:**

Deus Pai, ajudai com Vossa graça a falarmos sobre o que vimos e ouvimos aos irmãos que encontrarmos pelos caminhos da missão. Ajudai-nos para que, neste tempo de distanciamento recomendável por causa da Pandemia, cultivemos a compaixão com nossos irmãos e irmãs, a exemplo do Vosso filho Jesus, sobretudo com os mais abandonados de nossa sociedade.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, ajude-nos a testemunhar tudo o que vimos e ouvimos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### **CANTO**

#### **TUA PALAVRA É LÂMPADA**

Tua palavra é lâmpada para meus pés  
Senhor lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho.

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho.

## 2º Dia

### O que vimos e ouvimos nas famílias



## Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Irmãos e irmãs. Hoje somos convidados a nos solidarizar com todas as famílias que choram a perda de seus entes queridos pela Covid-19, doença causada pelo coronavírus. relacionar, além de outros aprendizados de convívio entre os membros da família, ao terem de ficar juntos em suas moradias o dia inteiro. A permanência de todos nas casas tem alterado a cultura existente, surgindo nova cultura de convívio.

**L3:** Existe a cultura que surge das famílias que perderam parentes e amigos, mas que, conduzidas pela fé, manifestam a capacidade de resiliência, de saber recomeçar diante das perdas, não só no seu próprio ambiente, como também sendo solidárias com outras famílias que perderam seus entes, empregos, etc.

**L1:** A pandemia desvelou um “mundo” desigual, no entanto, revelou ainda mais as “igrejas domésticas”, onde a presença do Cristo as faz sair ao encontro do outro. A casa que era, para muitos, um lugar de passagem, passou a ser um lugar de repensar como agir dentro do seu espaço, e também para além dela.

**L2:** A convivência baseada na fé impulsiona as famílias a não parar no próprio sofrimento, mas a superar o momento trágico, sustentadas pela fé em Deus, pela esperança da ressurreição e em união com todos os que passaram ou irão passar pela mesma dor. Exerce-se a empatia e a predisposição a colocar-se no lugar do irmão que sofre, para entender a sua angústia.

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

### Animador:

A Bíblia é a palavra de Deus  
Semeada no meio do povo  
Que cresceu, cresceu e nos transformou  
Ensinando-nos viver um mundo novo.

Deus é bom, nos ensina a viver  
Nos revela o caminho a seguir  
Só no amor, partilhando seus dons  
Sua presença iremos sentir.



### Leitura do texto Bíblico At 16,29-34 (ler duas vezes)

**L1:** “O carcereiro pediu tochas, correu para dentro e, tremendo, caiu aos pés de Paulo e Silas. Conduzindo-os para fora, perguntou: - Senhores, que devo fazer para ser salvo? Paulo e Silas responderam: - Crê no Senhor Jesus e serás salvo, como também todos os de tua casa. Então Paulo e Silas anunciaram a palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os da sua casa. Na mesma hora da noite, o carcereiro levou-os consigo para lavar as feridas causadas pelos açoites. E, imediatamente, foi batizado, junto com todos os seus familiares. Depois, fez Paulo e Silas subirem até sua casa, preparou-lhes um jantar e, com toda a casa, fizeram festa, porque passaram a crer em Deus”. O que diz o texto? A: Paulo e Silas estão na cidade de Filipos. Anunciam “o caminho da salvação” e libertam uma jovem escrava, possuída por um espírito. Por causa disso, são arrastados, açoitados e presos. Na prisão, um carcereiro fica responsável por guardar os missionários.

**L1:** Mas, por intervenção de Deus, eles são libertados. O carcereiro quer suicidar-se, pensando que os presos haviam fugido, mas Paulo salva a vida dele. Diante da pergunta do carcereiro, Paulo lhe apresenta o processo de iniciação à vida cristã: - fé no Senhor Jesus - escuta da Palavra de Deus - batismo - Eucaristia - alegria.

**L2:** O texto insiste na participação de toda a casa do carcereiro na fé e na salvação, como também no anúncio da Palavra, no batismo, na Eucaristia e na alegria. O Evangelho é acolhido pelo carcereiro e também por todos os seus familiares.

**L3:** “A Palavra de Deus é a verdade salvífica da qual tem necessidade cada homem em todo o tempo” (Bento XVI, Verbum Domini, 95). Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas.

**L1:** Assim, o carcereiro do alçóz se torna protetor dos discípulos. Passa de adversário a um benfeitor deles. E a família torna-se uma verdadeira Igreja doméstica.

### Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## Preces

**A:** Irmãos. Todos têm direito a conhecer, acolher e viver o Evangelho. Sua aceitação provoca uma mudança na vida das pessoas. Ao Senhor elevemos nossa prece, em súplica:

**Todos:** Fortalecei Senhor, com a vossa graça as nossas famílias.

1. Acompanhai, Senhor, as famílias que vivem o luto pela perda de seus entes queridos por causa da Covid-19, oremos.
2. Encorajai, Senhor, com a vossa graça, as famílias que vacilam em sua fé e vivem a dor da violência, da fome e da falta de emprego, oremos.
3. Derramai, Senhor, a vossa graça sobre as famílias que dedicaram tempo e recurso para que outras famílias pudessem vencer a dor causada pela pandemia, oremos.
4. Iluminai, Senhor, as nossas famílias para que, seguindo o exemplo da Família de Nazaré, sejam sinais de esperança em meio a esta sociedade, oremos.
5. Guardai sob a Vossa proteção, Senhor, as famílias que sofrem situações de violência, oremos.

## 3. Compromisso com a vida

**A:** Conversar com os participantes do grupo: A partir do tema que hoje refletimos, quais compromissos nosso grupo pode assumir? Quem sabe comunicar-se com as famílias enlutadas ou que viveram essa realidade de dor por causa da pandemia, sendo presença solidária de apoio e oração?

## 4. Celebrar a vida

**Todos:** Olhai, Pai de bondade, as famílias que viveram e vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia. Dai-lhe perseverar na fé, na esperança e na coragem para continuar na caminhada com responsabilidade, fazendo do distanciamento necessário um lugar de encontro, cuidado e promoção humana.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todas as famílias que vivem a dor da perda de seus entes queridos por causa da pandemia, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

### **TUA PALAVRA É LÂMPADA**

Tua palavra é lâmpada para meus pés  
Senhor lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho

## 3º Dia

### O que vimos e ouvimos na saúde



## Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Irmãos Hoje somos convidados a refletir o tema da saúde.

**L1:** A doença provocada por um novo tipo de coronavírus aflorou na China em dezembro de 2019. Foi denominada de doença do coronavírus 19, do inglês corona vírus disease-2019 ou COVID-19.

**L2:** Na Angola, o primeiro caso foi anunciado no dia 17 de março de 2020 e a primeira morte ocorreu no dia 29 de março de 2020. Daquela data até os dias atuais, entre ondas de disseminação da infecção e de óbitos, Angola acumula miles de infetados e as mortes assombram não só Angola, mas a humanidade toda.

**L3:** Dentre as milhares de vítimas, boa parte é composta por profissionais que atuam nas unidades da saúde, direta ou indiretamente no atendimento aos doentes. Muitos se afastaram dos seus lares e familiares, dedicados quase integralmente no combate à doença, considerada a escassez de mão de obra especializada.

**L1:** Exemplos de superação e dedicação, dispendo de seu conhecimento e esforço em locais menos assistidos pelo país afora. Em meio a essa guerra, a humanidade encontrou líderes maiores na equação dessa pandemia, com chance de atrasá-la ou interrompê-la.

**L2:** As vacinas trouxeram esperança para a humanidade. Entretanto, existe ainda um longo caminho a ser percorrido. Não podemos abandonar as medidas e cuidados estabelecidos pelas



autoridades no que se refere ao uso de máscara, álcool gel, higienização e distanciamento controlado.

L3: Que Deus inspire as autoridades para que tomem decisões em defesa da vida para todos.

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

**Canto:**

Toda bíblia é comunicação  
De um Deus amor, de um Deus irmão  
É feliz quem crê na revelação  
Quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a palavra  
Pura imagem de Deus Pai  
Ele é vida e verdade, a suprema caridade

Toda bíblia é comunicação  
De um Deus amor, de um Deus irmão  
É feliz quem crê na revelação  
Quem tem Deus no coração



### Leitura do texto Bíblico At 5,12-16 (ler duas vezes)

**L2:** “Muitos sinais e prodígios eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se congregavam, bem unidos, no pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Entretanto, crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé: uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em leitos e macas, a fim de, quando Pedro passasse, pelo menos sua sombra cobrisse alguns deles. Também das cidades vizinhas de Jerusalém vinha uma multidão, com doentes e pessoas atormentadas por espíritos impuros. E todos eram curados.” O que diz o texto?

**L3:** O caminho da comunidade cristã é seguir a mesma estrada de Jesus, com todas as implicações que esta escolha provoca. O texto fala da atividade dos apóstolos que realizam prodígios e curas entre o povo. Juntos, com os corações voltados para o projeto do Reino anunciado, podem realizar aquilo que Jesus havia feito durante a sua vida.

**L1:** Foi isso que Ele pediu também que seus seguidores fizessem: cuidar das pessoas necessitadas, curar os doentes, acolher os pobres e consolar os aflitos, anunciando, assim, que a graça de Deus é um dom oferecido a todos. Há uma continuidade entre a missão de Jesus e a missão da comunidade cristã.

**L2:** A mesma atividade salvadora e libertadora de Jesus, em favor dos pobres e dos oprimidos, é continuada no mundo, por meio da comunidade cristã. Lucas chama a atenção para a solidariedade com as pessoas doentes e, por isso, excluídas. Elas são ajudadas, transportadas, levadas ao encontro com Pedro que age com o poder de Cristo.

**L3:** A fé no Ressuscitado deve inspirar a luta dos cristãos contra o mal e a doença. Assim, a caridade com relação aos doentes e pobres vem a ser sinal da solidariedade espiritual de todas as pessoas em Cristo.

## Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

### Preces

**A:** Ao Pai de bondade elevamos nossa prece, suplicando:

**Todos:** Lembrai-vos, Senhor, dos profissionais da saúde.

1. Acompanhai, Senhor, o Papa Francisco, nosso bispo e todos os ministros ordenados para que sejam presença viva juntos aos doentes, rezemos:
2. Ajudai, Senhor, com a vossa graça todos os que se dedicam ao serviço dos enfermos, nas casas e nos hospitais, rezemos:
3. Despertai, Senhor, mais pessoas para o serviço aos doentes, pobres e excluídos da sociedade, rezemos:

### Compromisso com a vida

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Hoje refletimos sobre a importância da presença dos profissionais de saúde neste tempo em que vivemos. Ao final deste encontro, quais compromissos podemos assumir? Uma sugestão seria comunicar-se com profissionais da saúde, doentes nos hospitais e nas famílias, mantendo as orientações do distanciamento, com uso de máscara e álcool gel. 4. Celebrar a vida

**Todos:** Senhor Jesus Cristo, fostes sempre ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de amor. Olhai a humanidade que sofre por causa da pandemia, sustentai a todos com a vossa graça, não permitais que a dor roube o significado da vida. Pedimos a Vós, abençoai as pessoas que têm a missão de cuidar dos doentes, dai-lhes paciência, caridade e compaixão.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê força, coragem e abençoe todos os envolvidos no cuidado com os doentes, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

É como a chuva que lava  
É como o fogo que abrasa  
Tua palavra é assim  
Não passa por mim sem deixar um sinal

Tenho medo de não responder  
De fingir que eu não escutei  
Tenho medo de ouvir o teu chamado  
Virar do outro lado

E fingir que não sei  
Tenho medo de não perceber  
De não ver o teu amor passar  
Tenho medo de estar

Distraído, magoado, ferido  
E então me fechar  
Tenho medo de estar a gritar

## 4º Dia

### O que vimos e ouvimos na educação



## Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Irmãos e irmãs. Chegamos ao quarto dia da jornada diocesana. Voltemos nosso olhar para as alterações provocadas pela pandemia no ambiente educacional, que impôs aos estudantes, às escolas e às famílias um ritmo diferenciado de estudos. Diante da suspensão das aulas presenciais, houve a criação do regime remoto, com transmissões via rádio ou TV, sendo a alternativa mais viável para que o ensino aconteça.

**L1:** Essa nova realidade possibilitou, às escolas e professores, a descoberta de novas metodologias para dar continuidade ao processo de aprendizagem dos estudantes.

**L2:** No entanto, em um país com tantas desigualdades regionais e sociais, o modelo de ensino em TV não atingiu àqueles que vivem realidades vulneráveis, pelos centros urbanos e regiões rurais atendidos pela rede pública de ensino.

**L3:** A pandemia evidenciou as desigualdades educacionais do país, aumentando a evasão escolar e o déficit de aprendizagem. A educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência de convivência. Professores e alunos precisam estar juntos, pois nada substitui a escola.

**L1:** A situação pandêmica revelou que a maior parte das famílias não tem condições de acompanhar seus filhos nas atividades escolares. Embora muitos se esforcem, os desafios para garantir a real aprendizagem de crianças e adolescentes são, por vezes, maiores que as possibilidades que se têm à disposição.

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossas vidas

Canto:

É como a chuva que lava  
É como o fogo que abrasa  
Tua palavra é assim  
Não passa por mim sem deixar um sinal

Tenho medo de não responder  
De fingir que eu não escutei  
Tenho medo de ouvir o teu chamado  
Virar do outro lado  
E fingir que não sei

Tenho medo de não perceber  
De não ver o teu amor passar  
Tenho medo de estar  
Distraído, magoado, ferido  
E então me fechar



### Leitura do texto Bíblico At 5,12-16 (ler duas vezes)

**L3:** Paulo continuou: “Eu sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia. Mas criado aqui nesta cidade. Como discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da Lei de nossos antepassados e tornei-me zeloso da causa de Deus, como vós o sois hoje. Persegui até a morte os adeptos deste Caminho, prendendo homens e mulheres e lançando-os à prisão. [...] Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente, uma grande luz, que vinha do céu, brilhou ao redor de mim. Caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saul, Saul, por que me persegues?’ - Eu perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ Ele me respondeu: ‘Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo’”. O que diz o texto?

**L1:** O texto fala da formação e educação judaica que Paulo recebeu de seus pais e do mestre Gamaliel, como também da iluminação que lhe veio pelo encontro com Cristo. Paulo recebeu o melhor que uma pessoa podia receber naquele tempo, no que se refere à formação humana, intelectual e religiosa.

**L2:** Ele nasceu como filho de uma família judaica, religiosa, praticante e tradicional. Morando em Tarso, sua cidade natal, recebeu primorosa educação primária, numa escola da sinagoga. Ainda jovem, foi a Jerusalém para continuar sua formação superior junto ao famoso rabino Gamaliel.

**L3:** Apaixonado e cheio de zelo por Deus, depois de muitos anos de estudo das Escrituras, especializou-se no conhecimento de sua religião e tornou-se doutor da Lei. Esse seu zelo é um claro sinal de que fazia parte do grupo dos fariseus, ou seja, de especialistas rigorosos no cumprimento da Lei Judaica e seus pormenores.

**L1:** Instruído nas tradições dos antepassados, teve preocupação em manter a identidade judaica. Cheio de zelo pela religião judaica, perseguia os cristãos sem trégua, até que o Senhor Ressuscitado o alcançou na estrada de Damasco.

**L2:** A experiência do encontro com Cristo mudou sua vida completamente. Transformou-se em testemunha de Cristo na missão até os confins do mundo.

## Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## Preces

**A:** Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que nos ajude a descobrir Sua presença e proximidade ao longo do nosso dia a dia, e que saibamos rezar confiantes. Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

**1.** Fortalecei, Senhor, os professores e professoras que, ao longo da pandemia, tiveram que redescobrir novos métodos, com uso de recursos mediáticos para ensinar os seus alunos. Conceda, a cada um, a força necessária para continuar sua missão como educadores, rezemos.

**2.** Continuai, Senhor, a derramar a vossa graça aos estudantes, para que continuem cultivando o amor à ciência, e que se coloquem a serviço de um mundo onde todos tenham acesso à educação, rezemos.

**3.** Ajudai, Senhor, com a vossa graça, os governantes de todas as nações para que se importem com o conhecimento científico em favor do desenvolvimento dos Países, rezemos.

## 3. Compromisso com a vida

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Pudemos perceber neste encontro que as desigualdades sociais que vivemos afetam também a educação. Quais compromissos somos chamados a assumir para mudar essa realidade? Uma sugestão seria ajudar estudantes em situações difíceis e com restrição de acesso à internet, a fim de acompanhá-los no ensino à distância. Quais outras formas para colaborar com a educação?

## 4. Celebrar a vida

**Todos:** Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Ajudai-nos a renovar o percurso formativo para construir novos modelos de educação, os quais consigam responder os desafios e emergências do mundo atual, pois a educação “é um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história, superando a cultura do individualismo” (Papa Francisco). Despertai em cada um de nós a coragem de entender que a educação, mais do que transmissão de conhecimento, é uma experiência de convivência, sobretudo nestes tempos em que a pandemia nos desafia a encontrar formas de ajudar e de cultivar a caridade.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, dê-nos força e coragem, com bênçãos entre todos os envolvidos na educação, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

### Toda bíblia é comunicação

De um Deus amor, de um Deus irmão  
É feliz quem crê na revelação  
Quem tem Deus no coração

Jesus Cristo é a palavra  
Pura imagem de Deus Pai  
Ele é vida e verdade,  
a suprema caridade.

Toda bíblia é comunicação  
De um Deus amor, de um Deus irmão

## 5º Dia

### O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e de abandono.



## Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Irmãos e irmãs. Escutemos o relato de pessoas que vivem na rua, e os desafios que enfrentam.

**L1:** Rosineide é mãe. Tem um filho adolescente e uma menina de quatro anos. Viciou-se em crack. Seu casamento acabou quando vendeu tudo o que tinha em casa. Seus filhos precisaram ficar com a avó paterna. Rose, como gosta de ser chamada, está na rua há três anos e hoje está com um grande medo: a pandemia. Diz que não quer morrer, mas sim, deixar as drogas e poder viver ao lado dos filhos.

**L2:** “Os albergues estão cheios. É muita gente tossindo, sem máscara. Tenho medo da Covid. Perdi meu cobertor em um temporal e estou passando frio. Com o comércio fechado, nossa situação fica pior, a fome aumentou. Nossa sorte são as sopa que a igreja dá.”

**L3:** Antônio Carlos há três anos vive na rua. Conta que, após perder a esposa e o emprego, entrou em depressão. Sem querer incomodar seu único irmão, a única saída foi ir para a rua.

**A:** Joel é ajudante de pedreiro e Márcia diarista. Há um ano estão sem emprego. A rua foi a única saída, após perambularem pela casa de parentes. A filha tem dois anos. Buscaram receber o auxílio emergencial, mas foi em vão. A saída foi montar barraca debaixo de um viaduto com poucos moradores. Os dois recolhem material reciclado para fazer “algum dinheirinho”.

**L1:** Tanto nos grandes centros urbanos quanto nos pequenos, cresce o número de pessoas em situação de rua pela Angola o crescimento é alto entre os anos de 2014 e 2020.

**L2:** Entre outros fatores, o que leva a essa situação é o uso de álcool, drogas, perda de emprego e conflitos familiares, como ouvimos nos depoimentos. Quem escolhe viver assim é um grupo menor, provavelmente pela noção de liberdade que a rua proporciona.

**L3:** Marginalizados pela sociedade e esquecidos pelo poder público, moradores em situação de rua são taxados de “lixo humano”, como avaliou o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, uma vez que são considerados inúteis e, por isso, descartáveis.

**L1:** Fala-se muito pouco sobre os riscos a que são expostos, como a fome, o frio, o desprezo, o abandono e a violência. Tudo isso agravados ainda mais por força da pandemia, intensificados pela dificuldade de higienizar as mãos, manter o distanciamento, ter boa alimentação e um abrigo digno e seguro.

**L2:** O desafio é implementar políticas públicas emergenciais para atender dignamente a essas pessoas. Como bem nos falou o Papa Francisco: “A rua não é lugar para morar, muito menos para morrer”.

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

**Canto:** Eu vim para escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor.



### Leitura do texto Bíblico At 11,27-30 (ler duas vezes)

**L1:** “Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia. Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e, movido pelo Espírito, anunciou que estava por vir uma grande fome por toda a terra – como de fato aconteceu no tempo do imperador Cláudio. Os discípulos, então, cada um segundo suas possibilidades, decidiram mandar uma ajuda para os irmãos, que viviam na Judeia. Assim foi feito. E enviaram a ajuda aos anciãos, por meio de Barnabé e Saulo”. O que diz o texto?

**L2:** O texto tem como pano de fundo um acontecimento histórico. Aquele fato tornou-se uma ocasião para que as comunidades cristãs dessem prova da sinceridade do seu amor fraterno. A partilha é apresentada como um dever. Sabendo que os cristãos da Judeia passavam por grandes necessidades, os cristãos de outras regiões do Império enviam donativos para socorrê-los.

**L3:** Eles sabiam que os problemas materiais não se resolviam com boas intenções, mas com ajuda concreta, com dinheiro. Esses donativos não eram esmolas, mas sinal de solidariedade, unidade e comunhão, de percepção das exigências da fraternidade cristã.

**L1:** O texto mostra como os primeiros cristãos exerciam a caridade entre eles. Embora distantes uns dos outros, eram solidários, praticavam os ensinamentos dos apóstolos. Assim formou-se a Igreja da partilha das necessidades materiais e espirituais.

**L2:** A comunidade cristã não pode limitar-se a viver bem internamente, entre os de dentro, mas precisa expandir esse viver bem, entender que o amor não tem fronteiras e só ele constrói laços universais de fraternidade. Por isso, a coleta, descrita no texto, aponta para uma comunhão além-fronteiras.

**L3:** Embora no mundo político, social e econômico exista todo tipo de preconceitos, o Evangelho exige que todas as barreiras segregadoras sejam superadas. O amor é gratuito e generoso, portanto, cada qual deve verificar o que pode oferecer e partilhar, sempre pensando nos irmãos que estão em situação de miséria e sofrimento. O critério não é pensar em si, mas nos outros.

## Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## Preces

A: Irmãos. O que vimos e ouvimos das populações em situação de rua e abandono. “Os pobres não só sofrem a injustiça, mas também lutam contra ela”. Ao nosso bom Deus, dirigimos nossa súplica:

**Todos:** “Espera no Senhor e sê corajoso!” (Sl 26,14)

1. Desperta, Senhor, na consciência dos governantes, a sensibilidade de trabalharem para que todas as famílias tenham moradia, terra e trabalho, rezemos.

2. Jesus veio ao mundo e assumiu sobre si nossas dores. Dai-nos força, Senhor, para trabalharmos para que todos tenham vida e vida em abundância, rezemos.

3. Fortalecei, Senhor, em nós cristãos e na Igreja, a coragem profética para combater o império da ganância que exclui, do convívio social, uma multidão de irmãos e irmãs nossas, rezemos.

## 3. Compromisso com a vida

A: Conversar com os participantes do grupo: Que compromisso somos chamados a assumir com as populações em situação de rua? Quem sabe, ao longo deste mês de outubro, procuremos dar tempo para escutar histórias de vida de pessoas em situação de rua e abandono? Fica o desafio: perceber as necessidades, ouvir, estar disponível.

## 4. Celebrar a vida Todos:

Senhor Jesus, vós que tivestes um olhar de compaixão para as multidões que eram como ovelhas sem pastor, dá-nos a coragem profética de ir ao encontro das autoridades constituídas para defender o direito dos sem-teto, de terem um local digno para viver. Ajuda-nos Jesus, a trabalhar para que “todos tenham vida e vida em abundância”.

A: Unidos, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, console as populações em situação de rua e abandono, e abençoe a todos os que se dedicam a essa missão, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

### Eu vim para escutar

Tua palavra, Tua palavra  
Tua palavra de amor.

Eu gosto de escutar

Tua palavra, Tua palavra  
Tua palavra de amor.

Eu quero entender melhor

Tua palavra, Tua palavra  
Tua palavra de amor.



## 6º Dia

### O que vimos e ouvimos dos migrantes indigentes



#### Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Neste sexto dia PREPARAÇÃO PARA O DIA DA DIOCESES PROXIMO 03 DE OCTUBRO, a reflexão presente é sobre a deslocação do campo para a cidades.

**L1:** Quando se fala em mobilidade indígena, fala-se em respeitar suas tradições, cultura, modo exemplar de ver e proteger a “mãe terra”, de seus direitos como povos originários deste chão.

**L2:** A terra, sem fronteiras, é um bem universal que acolhe a todos, e a ninguém deveria pertencer. Sem este olhar, incorre-se em violação de direitos humanos, no risco de confinar os povos indígenas, em vê-los limitados às fronteiras a eles impostas e traçadas pelo mundo, com todas as implicações sociais que essas fronteiras significam.

**L3:** Toda a situação de fragilidade por que passam os povos indígenas se intensifica, atualmente, com a terrível pandemia da Covid-19.

**L1:** Luanda é foco de novos casos de Covid-19, e por isso é o alvo principal das autoridades sanitárias que pretendem vacinar o número máximo de cidadãos para depois levantar o cerco sanitário. Vinte por cento da população já foi vacinada e o primeiro objetivo é atingir os 31 por cento com uma única dose e 27% com uma segunda dose, de acordo com o Ministério da Saúde.

**L2:** O Plano Nacional de Vacinação prevê a imunização na primeira fase de pessoas acima dos 40 anos, de grupos específicos - com comorbidade, com elevada exposição (vendedores de mercados,

motoristas de transportes públicos, moto-taxistas) e com idade avançada. "Nós prevemos vacinar 95% desse grupo (pessoas com comorbidade, pessoas muito expostas e pessoas que têm idade avançada). Pessoas com mais de 60 anos só temos 2,5% da nossa população. Como temos 12 milhões de doses, dá para vacinar cerca de 6 milhões de pessoas, nós vamos baixar a nossa faixa a pessoas com 40 anos de idade", explicou a ministra.

**L1:** Angola registou até à data um total de 16.644 infeções, 387 óbitos e 9.592 doentes recuperados. A pandemia de Covid-19 provocou pelo menos 1.685.785 mortos resultantes de mais de 76,2 milhões de casos de infeção em todo o mundo, segundo um balanço da agência francesa AFP.

Canto: Eu vim para escutar.



### Leitura do texto Bíblico At 10,34-36 (ler duas vezes)

**L2:** "Então, Pedro tomou a palavra e disse: De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção de pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou o Evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos".

## O que diz o texto?

**L3:** O texto descreve uma parte do discurso de Pedro na casa de um pagão, chamado Cornélio. Ele era oficial do exército romano, mas aceitava o único Deus de Israel e a sua lei moral. A atitude de Pedro surpreende por receber os primeiros pagãos na Igreja, sem exigir que eles passassem primeiro pelo judaísmo.

**L1:** Ele fez assim porque compreendeu que Deus é o "Senhor de todos", imparcial, "não faz aceção de pessoas" e que a sua "paz" é para toda a humanidade. Toda humanidade foi redimida por meio de Jesus Cristo. Deus se opõe a qualquer espécie de privilégio de raça ou cultura.

**L2:** Pedro entendeu que, contrariando a crença dos judeus, nenhuma pessoa devia ser considerada impura, discriminada. Toda pessoa que teme a Deus pratica o bem e a justiça, quer seja judia ou pagã, é aceita e amada por Deus.

**L3:** Embora Deus tenha enviado a sua Palavra primeiro a Israel, Jesus é realmente o Senhor de todos. Esse discurso e atitude de Pedro é um passo de extraordinária importância para a vida da Igreja. Ela é católica desde o princípio, isto é, destinada às pessoas de todas as raças e culturas, e não apenas a um grupo fechado e estreito.

**L1:** Assim, a Igreja entra decididamente pelos caminhos da universalidade, em confronto com o nacionalismo judaico. Mas, isso não acontece sem a real mudança de corações e o livrar-se de orgulho, intolerância, vaidade eclesial e pessoal, ignorância religiosa ou superficialidade da fé.

## Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?

- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## Preces

**A:** Irmãos e irmãs. Para Deus, ninguém é estrangeiro. Nossa prece ao Pai elevemos, rezando:

**Todos:** Ouvi Senhor o clamor dos povos indígenas.

**1.** Concedei, Senhor, a cada um dos indígenas, a coragem de nunca esmorecerem de lutar na defesa de seus direitos e da casa comum, rezemos.

**2.** Acompanhai, Senhor, com a Vossa graça, os homens e as mulheres que dedicam sua vida à defesa da causa indígena, rezemos.

**3.** Socorrei, Senhor, os migrantes indígenas “símbolo de todos os descartados da sociedade globalizada”, e fazei crescer em nossos governantes a sensibilidade de trabalharem em favor da vida e da dignidade de todos, rezemos.

## 3. Compromisso com a vida

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Neste encontro somos convidados a assumir quais compromissos? Quem sabe buscar informações se, no passado ou no presente, houve a presença de povos indígenas na região? Quais necessidades estão sentindo?

## 4. Celebrar a vida Todos:

Derrama Deus Pai, a luz da tua esperança sobre os povos indígenas, ameaçados na sua identidade e existência. Não permitas que sejamos indiferentes a esses nossos irmãos e irmãs que padecem por causa dos grandes projetos do agronegócio, da construção de grandes hidrelétricas, da mineração, e da devastação do meio ambiente que traz consequências desastrosas aos povos indígenas e a seus territórios.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, encoraje e abençoe os indígenas e os que por eles doam a vida, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### TUA PALAVRA É LÂMPADA

Tua palavra é lâmpada para meus pés  
Senhor lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés,  
Senhor Luz para o meu caminho.

Tua palavra é lâmpada para meus pés Senhor  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho  
lâmpada para meus pés, Senhor  
Luz para o meu caminho.

## 7º Dia

### O que vimos e ouvimos no mundo do trabalho



#### Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** A Pandemia na Angola, além de causar inúmeras mortes, aumentou os graves problemas relacionados ao mundo do trabalho, especialmente para a classe trabalhadora.

**L1:** Segundo os indicadores de emprego e desemprego do primeiro trimestre de 2021 do INE, publicado em Junho deste ano, a economia angolana “criou” 737 215 empregos, em plena pandemia, elevando a população empregada no primeiro trimestre de 2021 para 10 821 205.

Os dados revelam a ainda que a população desempregada aumentou “apenas” 8 563 para 4 744 020, o que permitiu reduzir a taxa de desemprego de 32% no primeiro trimestre de 2020 para 30,5% nos primeiros três meses de 2021., sem contar os de trabalho doméstico.

**L2:** Somam-se a esses problemas a disparidade de renda em desfavor da mulher trabalhadora; a discriminação racial, A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2020 em Angola aumentou 4 pontos percentuais face ao período homólogo do ano passado, estimando-se em 32,7% e em cerca de 4,7 milhões de desempregados, divulgou o Instituto Nacional de Estatística (INE) angolano ; as condições inseguras de trabalho geradas pela crescente terceirização, que tem causado incremento de acidentes de trabalho e aumento de doenças profissionais; e o agravamento da No ano passado, pelo menos 155 milhões enfrentaram insegurança alimentar aguda em 55 países em crise.

**L3:** A situação corresponde a um aumento de cerca de 20 milhões em relação ao ano anterior e faz soar o alarme sobre o aumento da insegurança alimentar aguda desde 2017, quando foi feito o primeiro estudo. Angola e Moçambique estão entre seis nações da África Austral onde 90% de crianças passam fome ao lado dos vizinhos República Democrática do Congo, Madagáscar, Tanzânia e Zâmbia. de pessoas, com 19 milhões delas em situação de fome. Em 2021, esses números aumentaram. O grande número de empresas que fecharam durante a pandemia foi compensado pelos muitos pequenos negócios que surgiram, com destaque para os micro empreendedores individuais.

**L1:** Muitos desses negócios, e seus empregos, foram submetidos à lógica da precarização gerada pelas reformas trabalhistas, condicionando-os à baixa renda, sem garantir direitos fundamentais. Essas reformas debilitaram também as organizações sindicais da classe trabalhadora, tornando os problemas do mundo do trabalho muito mais desafiadores

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

**Canto:** É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (bis).



### Leitura do texto Bíblico At 20,33-35 (ler duas vezes)

**L3:** Paulo disse: “Agora, entrego-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que tem poder para edificar, e dar a herança a todos os que foram santificados. Não cobicei prata, ouro ou vestes de ninguém. Vós bem sabeis que estas minhas mãos providenciaram o que era necessário para mim e para os que estavam comigo. Em tudo vos mostrei que, trabalhando desse modo, se deve ajudar aos fracos, recordando as Palavras do Senhor Jesus, que disse: - Há mais felicidade em dar, do que em receber”. O que diz o texto?

**L1:** O texto faz parte do discurso de despedida do apóstolo Paulo (cf. At 20,17- 38). Ele convoca as lideranças das comunidades de Éfeso e faz as últimas recomendações, comunica-lhes o essencial, pede que continuem firmes no anúncio e na vivência do Evangelho.

**L2:** Essa vivência exige capacidade de amar, de ser solidário com os empobrecidos e enfraquecidos. Paulo se apresenta como exemplo a ser seguido. Ele aos dirigentes um padrão de comportamento, desejando que eles o seguissem: servir a Deus e trabalhar. O fruto do trabalho deve garantir o sustento deles, mas também servir para socorrer, com generosidade, as pessoas necessitadas.

**L3:** O ouro, a prata e as vestimentas de luxo, no mundo bíblico, significam riqueza acumulada. Paulo é contra a acumulação e pede que os dirigentes se libertem desse perigo. Apresenta suas mãos: mãos calejadas, que são a prova de sua dedicação aos pobres. O fruto do trabalho precisa ser partilhado: nada de acumulação ou de viver à custa da comunidade.

**L1:** Paulo acreditava e sentia, na prática da sua vida, que dar, partilhar, distribuir é melhor que receber. O amor pensa nos outros mais do que em si mesmo. O amor tem mais prazer em dar do que em receber. Ele é altruísta. O amor não tem preconceitos nem fronteiras.

### Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## Preces

**A:** Humildemente ao Senhor, dirigimos nossa prece suplicando por intercessão de São José em favor de todos os trabalhadores e trabalhadoras. Oremos.

**Todos:** Atendei, Senhor, nossa prece confiante.

1. Vós, que escolhestes São José, homem justo, para cuidar de vosso Filho na infância e juventude, fazei que sirvamos em nossos irmãos e irmãs o Corpo místico de Cristo. Oremos.

2. Vós, que destes aos seres humanos a sabedoria para realizar grandes obras, ensinai-nos a trabalhar, corajosamente, buscando sempre o bem de todos. Oremos.

3. Pai de todos, lembrai-vos de todos os que passam fome, dos desempregados, sem teto, sem terra e dos que padecem por causa da pandemia. Oremos. 3. Compromisso com a vida

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Ao final deste encontro, que compromisso pode ser assumido para superar o desemprego e amenizar as dores dos desempregados?

## 4. Celebrar a vida

**Todos:** “Eu trabalho e meu Pai trabalha sempre, diz Jesus”. Suplicamos a Vós, Pai Santo, para que todos tenham um trabalho digno e gozem de justa remuneração e descanso. Pedimos também, Senhor, pelos empregadores e empresários que evitam demissões, protegem os trabalhadores como filhos e filhas, a fim de que haja trabalho para todos e sustento às suas famílias.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe os que estão desprovidos do necessário para viver, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. **Canto**

## 8º Dia

### O que vimos e ouvimos nos gestos de compaixão



#### Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Irmãos, bem-vindos ao oitavo dia da nossa jornada Diocesana. Está cada vez mais difícil a vida de milhares de famílias de diferentes províncias de Angola afectadas pela seca e fome. A problemática não esta a atingir apenas a região mais ao sul do país (Cunene, Cuando cubango, Namibe, Huila). No leste de Angola mais concretamente na província do Moxico, o fenómeno da seca e fome já começou a fazer vítimas mortais, fundamentalmente pessoas que vivem em zonas recônditas onde o acesso é complicado devido ao mau estado das estradas.

A Soba, alta autoridade tradicional da localidade dos Bundas lançou o grito de socorro aquém de direito para a resolução do problema e explicou que devido a Fome, a população para sobreviver esta a consumir frutos silvestres e os mais jovens estão abandonar as aldeias em busca de sobrevivência na vizinha República da Zâmbia.

**L1:** Entretanto a acção da Igreja para com as vítimas da seca e da fome no país, esteve entre os pontos analisados na reunião ordinária do Conselho Permanente da CEAST que decorreu de 13 a 14 de Agosto, em Luanda. Entre as províncias que sofrem com este fenómeno, também está o Namibe, onde o bispo local Dom Dionísio reconheceu a existência da fome e apelou por soluções concretas. Em Maio, o Presidente República de Angola João Lourenço visitou o Namibe e o Cunene, para constatar o impacto da estiagem prolongada nestas províncias. O executivo angolano já disponibilizou um fundo de para acudir as vítimas.

**L2:** Diante da pandemia, as Igrejas são um dos espaços mais procurados pelas famílias em situação de vulnerabilidades. Revela-se como um compromisso de cristãos e cristãs no cuidado com as vidas ameaçadas.

**L3:** Na mensagem para o Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco nos diz: “Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção”.

**L1:** Isso também se aplica a nós: o atual momento de nossa história não tem sido fácil. A situação da pandemia evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que tantos já padeciam. Desmascarou nossa falsa sensação de segurança e revelou fragmentações e polarizações que nos dilaceram silenciosamente.

**L2:** A misericórdia que experimentamos, pode se tornar um ponto de referência e fonte de credibilidade, permitindo recuperar a paixão partilhada e criar “uma comunidade de pertença e solidariedade, à qual possamos dedicar nosso tempo, esforço e bens” (Francisco, Carta enc. Fratelli tutti, 36). A Palavra de Deus nos redime diariamente e salva das desculpas que nos levam ao mais vil dos ceticismos: “É tudo igual, nada vai mudar”. E diante da pergunta: “Que adianta me privar das minhas garantias, comodidades e prazeres se não vejo nenhum resultado importante?” A resposta sempre é esta: “Jesus Cristo triunfou sobre o pecado e a morte e possui todo o poder.

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está.



### Leitura do texto Bíblico At 4,32-35 (ler duas vezes)

**L2:** “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles descia generosamente a graça de Deus. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um”. O que diz o texto?

**L2:** O texto apresenta um resumo sobre o ideal de vida das primeiras comunidades cristãs que fazem despontar uma nova sociedade. Trata-se de vida em comum, de viver novas relações, de ser unidade: - “uma só alma e um só coração” - por meio do esforço de cada pessoa que faz parte da comunidade.

**L3:** Havia, certamente, conflitos internos e desentendimentos. Mas, o que animava e unia as pessoas era o desejo de vivenciar o ideal de vida cristã. A comunidade cristã colocava em prática os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos, por meio de sua maneira de viver a partilha, a solidariedade, a acolhida aos necessitados, rejeitados e impuros.

**L1:** Nessa comunidade não havia necessitados porque tudo era colocado em comum. A partilha não é uma lei, mas um gesto espontâneo que nasce da solidariedade e generosidade de cada pessoa. O livro dos Atos insiste na partilha dos bens materiais. A riqueza é associada às situações de injustiça e de pecado. O apego ao dinheiro é oposição ao anúncio da Boa Nova.



**L2:** O dinheiro precisa ser dividido com os pobres e necessitados. As comunidades cristãs, tendo como proposta a partilha dos bens com os pobres, retomavam o sonho de uma sociedade igualitária, já presente no Antigo Testamento.

**L3:** Sempre esteve e está presente no coração da humanidade, o sonho de ter tudo em comum. Para realizá-lo, é preciso fazer a partilha do pão e a prática da solidariedade nas pequenas coisas do dia a dia. Não é fácil viver em comunidade.

**L1:** É preciso a força do Espírito, bem como o testemunho e o apoio de outras pessoas que vivem a partilha e a luta por uma sociedade de iguais. Mas, a fé na ressurreição faz acontecer essa nova vivência.

Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus?

## **Preces**

**A:** Invoquemos a Deus fonte de toda a compaixão e paternidade no céu e na terra e digamos:

**Todos:** Pai Santo, que estais nos céus, ouvi-nos!

**1.** Criador de todas as coisas, que nos confiastes a obra de vossas mãos, fazei com que toda a humanidade cultive, em suas iniciativas, a sensibilidade para que todos tenham vida digna, digamos.

**2.** Deus de toda a justiça, que amais os justos, dai-nos a graça de caminhar na vida praticando o que vos agrada, digamos.

**3.** Fortalecei com a vossa graça, homens e mulheres para que, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, saibam repartir o que tem com os que menos têm, digamos.

## **3. Compromisso com a vida**

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Quais iniciativas o nosso grupo pode assumir para ajudar na superação da fome e da miséria?

## **4. Celebrar a vida Todos:**

Trindade Santa, que saístes em missão para revelar a Boa-Nova a toda a humanidade, suplicamos a Vós: acompanhai-nos para sermos solidários com os povos, os que vivem tão sofridos diante da pandemia da COVID-19. Que nossa prece e nossa ajuda sejam generosas em favor desses nossos irmãos e irmãs.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe todo homem e mulher de boa vontade que exercem sinais de compaixão e solidariedade com os povos que vivem na pobreza, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## 9º Dia

### O que vimos e ouvimos na missão além-fronteiras



#### Oração Inicial

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
comunhão de amor, compaixão e missão.

Nós te suplicamos:

Derrama a luz da tua esperança  
sobre a humanidade que padece a solidão,  
a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar,  
com ousadia profética e crendo que  
ninguém se salva sozinho,  
tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo,  
missionário do Pai.

Maria, mãe missionária,  
e São José, protetor da família,  
inspirem-nos a sermos missionários  
da compaixão e da esperança.

Amém

### 1. Olhar para a vida

**A:** Quando experimentamos a força do amor de Deus, quando reconhecemos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal e comunitária, não podemos deixar de anunciar e partilhar o que vimos e ouvimos.

**L1:** A relação de Jesus com os seus discípulos, a sua humanidade que se revela no mistério da Encarnação, no seu Evangelho e na sua Páscoa nos mostram até que ponto Deus ama a nossa humanidade e faz Suas as nossas alegrias e sofrimentos, nossos anseios e angústias.

**L2:** Tudo em Cristo lembra que Ele conhece bem o mundo em que vivemos e sua necessidade de redenção, e convida a sermos parte ativa nesta missão: “Vá às estradas e caminhos e convide a todos que encontrar” (cf. Mt 22, 9). Ninguém é estranho, ninguém pode sentir-se estranho ou afastado do Seu amor compassivo.

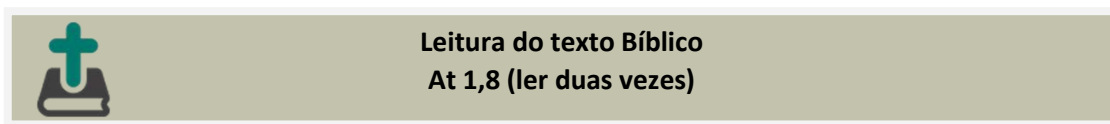
**L3:** A história da Evangelização começa com uma busca apaixonada do Senhor que chama e quer estabelecer um diálogo de amizade com cada pessoa, onde quer que ela esteja (cf. Jo 15, 12-17). Os Apóstolos são os primeiros a relatar isso ao lembrar dia e hora que O encontraram: “Eram cerca de quatro horas da tarde” (Jo 1, 39). A experiência da amizade com o Senhor ao vê-lo curar os doentes, comer com os pecadores, alimentar os famintos, aproximar-se dos excluídos, tocar os impuros, identificar-se com os necessitados, propor as bem-aventuranças, ensinar de maneira nova e cheia de autoridade deixou neles uma marca indelével que suscitou admiração, espanto e alegria incontida.

**A:** Com Jesus, vimos, ouvimos e sentimos que as coisas podem mudar. Ele inaugurou, já para hoje, os tempos que virão, recordando-nos de uma característica essencial de nossa humanidade, tantas vezes esquecida: “fomos feitos para a plenitude que só se alcança no amor” (Francisco, Carta enc. Fratelli tutti, 68). Tempos novos a despertar uma fé capaz de estimular iniciativas e moldar comunidades, com homens e mulheres que aprendem a aceitar a própria fragilidade e a dos outros (cf. *ibid.*, 67), promovendo a fraternidade e a amizade social.

**L1:** A comunidade eclesial mostra sua beleza sempre que se lembra, com gratidão, de que o Senhor nos amou primeiro (cf. 1 Jo 4, 19). Essa “predileção amorosa do Senhor nos surpreende, e o assombro – por sua própria natureza – não se possui nem se impõe (...) Só assim pode florescer o milagre da gratuidade, do dom gratuito de si mesmo. O próprio ardor missionário nunca pode ser obtido como resultado de um raciocínio ou cálculo. Colocarse “em estado de missão” é um reflexo de gratidão” (Francisco, Mensagem às Pontifícias Obras Missionárias, 21 de maio de 2020).

## 2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida

Canto: Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor



**A:** Jesus disse: “Vós recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, até os confins da terra”. O que diz o texto?

**L3:** Jesus propõe a seus discípulos uma nova estratégia missionária, que se realiza pelo testemunho, com a força do Espírito Santo, o protagonista da missão. A função do Espírito é ungir e capacitar os discípulos, tornando-os testemunhas proféticas, em saída permanente, para percorrer os caminhos do mundo, anunciando a Palavra e realizando sinais: gestos de caridade.

**L1:** É Ele que dirige, orienta e ilumina os discípulos missionários nesse caminho. Trata-se de uma presença dinâmica e constante do Espírito, dando audácia e coragem às testemunhas porque, apesar das perseguições, elas devem “anunciar o que viram e ouviram” (4,20).

**L2:** A Igreja precisa de testemunhas que demonstrem com a vida, por palavras e ações, sua adesão ao projeto missionário de Jesus, que é para todos, sem excluir ninguém. Esse projeto de Jesus é transformado, pela sua morte e ressurreição, em projeto do Espírito, o qual atua por meio de missionários-testemunhas, desde Jerusalém, Judeia e Samaria, até os limites de toda a terra.

**L3:** A missão é universal, sem fronteiras. O livro dos Atos ensina os cristãos a serem Igreja, cuja identidade é missão. Ela vive e realiza a missão cujo horizonte é sem fronteiras.

### Para conversar em grupo

- O que Deus quer dizer para nós?
- O que o texto nos faz dizer a Deus? Preces A: Irmãos e irmãs! Ao Deus que nos chama continuamente a participar da sua missão, sendo uma Igreja em saída e de portas abertas, rezemos.

**Todos:** Lembrai-vos Senhor.

1. Dos missionários e missionárias que estão vivendo a missão além-fronteiras, rezemos.
2. Dos missionários e missionárias que diariamente renovam a sua vocação na escuta da Palavra, rezemos.
3. Dos missionários e missionárias perseguidos por causa do anúncio do Evangelho, rezemos.

4. Dos missionários e missionárias que fizeram a sua páscoa por causa da COVID, rezemos.

### **3. Compromisso com a vida**

**A:** Conversar com os participantes do grupo: Como compromisso com a missão no mundo, uma sugestão seria buscarmos informação junto a Diocese se existem missionários ou missionárias vivendo a missão em outra diocese ou país.

### **4. Celebrar a vida Todos:**

Jesus Cristo é missão. Ele nos chama e nos envia. Agradecemos a Vós, Senhor, por todos os homens e mulheres que, generosamente, deram o seu sim para irem além-fronteiras e serem sinal de esperança e vida junto a outros povos. Assumimos Senhor, o compromisso de rezar e ajudar esses missionários e missionárias. Ajudai-nos Senhor, para também darmos o nosso sim, para que o Teu Evangelho chegue a todos os lugares.

**A:** Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

**A:** Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, abençoe os missionários e missionárias além-fronteiras, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Viana, Setembro de 2021